







Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Cavidade Oral Em Crianças Da Educação Infantil No Bairro Da Condor, No

Município De Belém-Pará: Um Relato De Caso

Autores: MARIA JULIANA OLIVEIRA ROCHA (CESUPA), JEANNE MARIA HORÁCIO JARDIM DA SILVA (CESUPA), LARISSA PINHEIRO VIANA (CESUPA), MARIA ELIZABETH

CORRÊA RODRIGUES (CESUPA), RAQUEL DO VALE TRINDADE (CESUPA), NATÁLIA VELLOSO DA SILVA E SILVA (CESUPA), EMILSON BRASIL BARBOSA (CESUPA),

LUANA CASTANHEIRA DE FARIA (CESUPA), RAYSSA PINHEIRO MIRANDA

(CESUPA)

Resumo: O pediatra é o primeiro profissional a entrar em contato com a criança e sua saúde bucal, tendo extrema importância na promoção e prevenção de sua saúde. Analisar a prevalência das principais causas de doenças da cavidade oral de crianças de 2 a 7 anos observadas em uma ação social na instituição EMEIF Antônio Carvalho Brasil, no bairro da Condor, no município de Bélem-PA. O presente trabalho utilizou informações de 151 prontuários de crianças que foram atendidas numa ação do Programa Saúde na Escola (PSE), na instituição EMEIF Antônio Carvalho Brasil, em 04 de abril de 2023. Os dados coletados utilizados foram: Idade, sexo, avaliação da cavidade oral relatado/observado, hipótese diagnóstica e conduta. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas. O tipo de estudo realizado foi observacional, transversal, retrospectivo de prevalência. Das 151 crianças atendidas na ação social, observou-se 50 crianças com sinais de má higiene bucal caracterizadas principalmente com cárie em molares e incisivos sem distinção de superior e inferior. Além disso, observou-se diversos casos de hipertrofia de amigdalas, manchas escurecidas e sugidade principalmente em molares e fraturas dentárias. No final da ação, apenas 44 das crianças não tinham alterações em mucosas e/ou dentição. Apesar da cavidade oral das crianças, principalmente do recém nascido, parecer simples, é de extrema importância que os estímulos sejam adequados para seu bom desenvolvimento, uma vez que uma saúde oral insatisfatória pode ter graves repercussões a longo prazo quando se trata de uma boa saúde bucal. Isto demonstra a importância dos pais em relação a higiene e cuidados adequados da cavidade oral da criança. Sendo assim, a qualidade da higiene bucal em crianças entre 2 a 7 está relacionada com a ajuda de um responsável onde muitos destes não são orientados como higienizar de forma correta, ou seja, com o creme dental com flúor e escova apropriada além de escovar os dentes sempre após a alimentação. Portanto o pediatra deve estar apto a promover ações de educação em saúde bucal juntamente com odontólogo com o intuito de ensinar, tirar dúvidas e demonstrar como é realizado a correta higienização bucal, visando diminuição dos índices de má higiene bucal e suas consequências.